

Comunicado ao Mercado

Divulgação dos resultados dos anos de 2012 e 2011, de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS

O BANRISUL - Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Bovespa: BRSR3; BRSR5; BRSR6), comunica aos seus acionistas, clientes, colaboradores e ao mercado em geral que elaborou o conjunto completo de demonstrações contábeis consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, de acordo com as normas internacionais de contabilidade - International Financial Reporting Standards - IFRS, conforme os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board - IASB, em consonância com a Resolução nº 3.786/09 do CMN e Instrução CVM nº 457/07.

Dessa forma, apresentamos as principais alterações ocorridas em nossas demonstrações contábeis consolidadas, decorrentes da adoção das IFRSs.

IFRS, breve histórico

As Normas Internacionais de Contabilidade (International Accounting Standard - IAS), atualmente conhecidas como normas IFRS (International Financial Reporting Standard) são um conjunto de pronunciamentos de contabilidade publicados e revisados pelo IASB (International Accounting Standards Board).

O objetivo principal dessas demonstrações financeiras em IFRS é dar informações sobre a posição financeira, as mudanças nessa posição e os resultados de determinada entidade, que sejam úteis aos investidores, governos, instituições financeiras no momento da tomada de decisão, com a constatação de que uma norma baseada em princípios seria mais fiel à realidade econômica de transações do que normas baseadas em regras rígidas.

As normas IFRS foram adotadas pelos países da União Europeia a partir do final de 2005 com o objetivo de harmonizar as demonstrações financeiras consolidadas. Como o resultado foi além do esperado, a medida foi aceita pela comunidade financeira. E atualmente, diversos países têm intensificado o trabalho para a convergência das normas contábeis, inclusive no Brasil, que iniciou o processo a partir de 2010.

O Banco Central do Brasil (Bacen), por meio da Resolução nº 3.786/09 do Conselho Monetário Nacional (CMN), requereu a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas de acordo com o padrão contábil internacional (IFRS) a partir de 31 de dezembro de 2010, conforme aprovado pelo "International Accounting Standard Board" (IASB), traduzidos para a língua portuguesa por entidade brasileira credenciada pela "International Accounting Standards Committee Foundation" (IASC). Conforme facultado pelo Bacen por meio da Carta-Circular nº 3.435/10, o Banrisul elegeu a data de 1º de janeiro de 2010 (a data de transição) como a data de transição entre as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) e o IFRS.

Conciliação entre BR GAAP e IFRS

Ajustes

(a) Taxa Efetiva de Empréstimos e Recebíveis

De acordo com os IFRSs, as receitas geradas ou despesas incorridas na origem dos empréstimos e recebíveis que são incrementais e diretamente atribuíveis à sua originação são incluídas no cálculo do custo amortizado da operação usando o método da taxa de juros efetiva, e amortizadas contra o resultado durante o período de duração da operação, desconsiderando as renegociações efetuadas no decorrer do período. A aplicação desta prática não gerou ajustes, pois as tarifas e comissões cobradas pelo Banrisul não são representativos, não foram identificados custos incrementais em sua carteira, o Banrisul não possui diferenças significativas entre o prazo contratual de suas operações e sua duração e não há renegociações expressivas em sua carteira.

(b) Impairment de Ativos Financeiros

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, a constituição de provisões para risco de crédito segue as regras da Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional, que se baseia no conceito de "perda esperada". As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco de crédito, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência, não podendo ser inferior ao mínimo requerido pelas normas do regulador, mas uma provisão adicional pode ser reconhecida. O Banrisul tem consistentemente registrada provisão complementar desde a edição da referida norma, para fazer face a possíveis eventos não capturados pelo modelo de rating de clientes.

De acordo com os IFRSs, o modelo de mensuração de provisão para empréstimos e recebíveis se baseia nos conceitos de "perda incorrida", que requer a identificação de evidência objetiva de redução de valor (impairment) como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o momento do reconhecimento inicial do ativo financeiro. As diferenças entre normas do Banco Central e os IFRSs resultaram em valores diferentes de provisão para créditos de liquidação duvidosa e em consequência, as provisões para risco de crédito foram reduzidas pelo valor de R\$287.424 em 31 de dezembro de 2012 (2011 – R\$268.870).

(c) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Os impostos diferidos ativos somente são reconhecidos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil se houver um estudo que comprove sua expectativa de realização em até dez anos. Para fins de IFRS, devem ser reconhecidos os impostos diferidos ativos cuja realização seja provável.

Adicionalmente o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos foi complementado em decorrência dos ajustes para a transição para o IFRS e totalizavam R\$136.958 em 31 de dezembro de 2012 (2011 – R\$121.635) e R\$15.323 (2011 – R\$29.243) no resultado do exercício.

(d) Ativo Imobilizado e Intangível

O efeito de ajuste de conversão no montante de R\$69.246 é composto da seguinte forma: R\$16.528 refere-se ao acréscimo do ativo imobilizado em virtude dos contratos de alugueis classificados como *leasing* financeiros descritos no item "e" a seguir; e o restante refere-se aos

impactos de revisão de vida útil do ativo imobilizado e intangível.

O Banrisul procedeu à revisão das vidas úteis dos bens do imobilizado e ativos intangíveis de vida útil definida, de acordo com o IFRS. As revisões das vidas úteis são mudanças de estimativas e, dessa forma são registradas de forma prospectiva. Em 31 de dezembro de 2012, o Banrisul apurou o ajuste de R\$71.499 (2011 – R\$46.098) nos saldos patrimoniais do ativo imobilizado e intangível e a redução das despesas de depreciação e amortização no montante de R\$24.009 (2011 – R\$18.474) no resultado do exercício. Em 2012 o Banco não identificou alteração na vida útil definida quando da adoção do IFRS.

(e) Operações de *Leasing* Financeiro

O Banrisul considerou contratos de aluguéis como *leasing* financeiro baseado em fatos e circunstâncias na data da transição para o IFRS. O *leasing* financeiro é uma transação de arrendamento onde existe a transferência substancial de todos os riscos e benefícios da propriedade de um ativo. Conseqüentemente, o ativo imobilizado e o passivo financeiro registraram um incremento de R\$16.528 em 31 de dezembro de 2012 (2011 – R\$10.822) referentes a estes contratos. A titularidade eventualmente pode não ser transferida.

(f) Variações Cambiais de Investimento no Exterior

O processo adotado pelo Banrisul em BRGAAP para a conversão de dependências no exterior é similar aos requerimentos do IAS 21, exceto pelo fato de que as diferenças geradas no processo de conversão são registradas na demonstração do resultado. Conseqüentemente, em BRGAAP, não existe uma reserva específica no patrimônio líquido onde ganhos ou perdas acumulados gerados na conversão de dependências no exterior são reconhecidos.

Em IFRS, as diferenças apuradas na conversão de dependências no exterior são reportadas no Resultado Abrangente Acumulado.

Reconciliação do Balanço Patrimonial Consolidado

Em milhares de reais

Reconciliação em 31 de Dezembro de 2012	Nota	Saldo Final	Efeito da	Saldo Final
		BRGAAP	Transição IFRS	IFRS
Disponibilidades e Reservas no Banco Central do Brasil		8.240.910	-	8.240.910
Ativos Financeiros		37.201.772	287.424	37.489.196
Títulos de Investimentos		12.414.070	-	12.414.070
Empréstimos e Recebíveis	(a) (b)	24.787.702	287.424	25.075.126
Tributos Diferidos	(c)	871.987	(136.958)	735.029
Outros Ativos		593.638	-	593.638
Investimentos		48.421	-	48.421
Imobilizado	(d)	167.356	69.246	236.602
Intangível	(d)	46.631	2.253	48.884
TOTAL DO ATIVO		47.170.715	221.965	47.392.680
Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo		1.181.268	-	1.181.268
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	(e)	38.877.856	16.528	38.894.384
Provisões		812.763	-	812.763
Passivos Fiscais		277.318	-	277.318
Correntes		263.405	-	263.405
Diferidos		13.913	-	13.913
Outros Passivos		1.125.603	-	1.125.603
TOTAL DO PASSIVO		42.274.808	16.528	42.291.336
PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO		4.895.907	205.437	5.101.344
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		47.170.715	221.965	47.392.680

Reconciliação em 31 de Dezembro de 2011	Nota	Saldo Final	Efeito da	Saldo Final
		BRGAAP	Transição IFRS	IFRS
Disponibilidades e Reservas no Banco Central do Brasil		6.074.695		6.074.695
Ativos Financeiros		30.629.869	268.870	30.898.739
Títulos de Investimentos		9.839.065		9.839.065
Empréstimos e Recebíveis	(a) (b)	20.790.804	268.870	21.059.674
Tributos Diferidos	(c)	705.782	(121.635)	584.147
Outros Ativos		434.023		434.023
Investimentos		7.514		7.514
Imobilizado	(d)	163.831	44.205	208.036
Intangível	(d)	107.660	1.893	109.553
TOTAL DO ATIVO		38.123.374	193.333	38.316.707
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	(e)	31.804.326	10.822	31.815.148
Provisões		728.579		728.579
Passivos Fiscais		327.599		327.599
Correntes		313.246		313.246
Diferidos		14.353		14.353
Outros Passivos		861.745		861.745
TOTAL DO PASSIVO		33.722.249	10.822	33.733.071
PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO		4.401.125	182.511	4.583.636
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		38.123.374	193.333	38.316.707

Reconciliação do Resultado do Lucro Líquido

Em milhares de reais

	Nota	2012	2011
	Explicativa		
Lucro Líquido atribuído à Controladora em BRGAAP		818.590	904.349
Ajustes de IFRS:			
<i>Impairment</i> de Operações de Crédito (PDD)	(a) (b)	18.554	39.658
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(c)	(15.323)	(29.243)
Ativo Imobilizado e Intangível	(d)	24.009	18.474
Operações de <i>Leasing</i> Financeiro		(571)	(184)
Ajuste de Benefícios a Empregados		-	15.159
Variações Cambiais de Investimento no Exterior	(f)	(11.672)	(14.193)
Outros		-	1
Lucro Líquido atribuído à Controladora em IFRS		833.587	934.021
Participações Não Controladoras em IFRS		122	150
Lucro Líquido (incluindo participações Não Controladoras) em IFRS		833.709	934.171

Estrutura de demonstrações financeiras

Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receitas com Juros e Similares		5.973.979	5.711.197
Despesas com Juros e Similares		(2.507.586)	(2.578.685)
RECEITA LÍQUIDA COM JUROS	21	3.466.393	3.132.512
Receita de Dividendos		2.552	2.312
Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos Financeiros	22	98.573	(541)
Resultado de Variação Cambial de Transações no Exterior		(29.902)	86.340
Receita de Prestação de Serviços	23	828.116	725.327
Perdas com Ativos Financeiros		(676.285)	(463.468)
Provisão para <i>Impairment</i>	9 (c)	(833.890)	(589.852)
Recuperação de Crédito Baixado para Prejuízo		157.605	126.384
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(2.531.343)	(2.113.455)
Despesas de Pessoal	24	(1.309.300)	(1.163.062)
Outras Despesas Administrativas	25	(832.027)	(723.072)
Despesas Tributárias		(258.189)	(232.322)
Resultado de Participação em Coligadas		1.207	-
Outras Receitas Operacionais	26	235.356	241.592
Outras Despesas Operacionais	27	(368.390)	(236.591)
Resultado Antes dos Tributos Sobre o Lucro		1.158.104	1.369.027
Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro	28	(324.395)	(434.856)
Corrente		(475.716)	(487.440)
Diferido		151.321	52.584
Lucro Líquido do Exercício		833.709	934.171
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores		833.587	934.021
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Não Controladores		122	150
LUCRO POR AÇÃO			
Lucro Básico por 1.000 ações (em Reais - R\$)			
Ações Ordinárias		2,04	2,28
Ações Preferenciais A		2,19	2,47
Ações Preferenciais B		2,04	2,28
Lucro Líquido Atribuído (em Reais Mil)			
Ações Ordinárias		417.651	467.947
Ações Preferenciais A		7.802	8.929
Ações Preferenciais B		408.134	457.145

	Nota	2012	2011
Receitas com Juros e Similares		5.973.979	5.711.197
Despesas com Juros e Similares		(2.507.586)	(2.578.685)
RECEITA LÍQUIDA COM JUROS	21	3.466.393	3.132.512
Receita de Dividendos		2.552	2.312
Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos Financeiros	22	98.573	(541)
Resultado de Variação Cambial de Transações no Exterior		(29.902)	86.340
Receita de Prestação de Serviços	23	828.116	725.327
Perdas com Ativos Financeiros		(676.285)	(463.468)
Provisão para <i>Impairment</i>	9 (c)	(833.890)	(589.852)
Recuperação de Crédito Baixado para Prejuízo		157.605	126.384
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(2.531.343)	(2.113.455)
Despesas de Pessoal	24	(1.309.300)	(1.163.062)
Outras Despesas Administrativas	25	(832.027)	(723.072)
Despesas Tributárias		(258.189)	(232.322)
Resultado de Participação em Coligadas		1.207	-
Outras Receitas Operacionais	26	235.356	241.592
Outras Despesas Operacionais	27	(368.390)	(236.591)
Resultado Antes dos Tributos Sobre o Lucro		1.158.104	1.369.027
Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro	28	(324.395)	(434.856)
Corrente		(475.716)	(487.440)
Diferido		151.321	52.584
Lucro Líquido do Exercício		833.709	934.171
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores		833.587	934.021
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Não Controladores		122	150
LUCRO POR AÇÃO			
Lucro Básico por 1.000 ações (em Reais - R\$)			
Ações Ordinárias		2,04	2,28
Ações Preferenciais A		2,19	2,47
Ações Preferenciais B		2,04	2,28
Lucro Líquido Atribuído (em Reais Mil)			
Ações Ordinárias		417.651	467.947
Ações Preferenciais A		7.802	8.929
Ações Preferenciais B		408.134	457.145

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2012	2011
PASSIVOS FINANCEIROS DESIGNADOS AO			
VALOR JUSTO NO RESULTADO	14	1.181.268	-
PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO	15	38.894.384	31.815.148
Captações com Clientes e Bancos		26.746.389	22.372.970
Captações no Mercado Aberto		1.627.794	1.331.544
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		315.365	26.755
Obrigações por Repasses		1.669.294	1.243.226
Obrigações por Empréstimos		1.585.933	912.016
Outros Passivos Financeiros		6.949.609	5.928.637
PROVISÕES	16	812.763	728.579
Provisões para Riscos Fiscais, Trabalhistas, Cíveis e Outros		800.343	712.790
Provisões para Outros Passivos		12.420	15.789
PASSIVOS FISCAIS		277.318	327.599
Correntes		263.405	313.246
Diferidos	17	13.913	14.353
OUTROS PASSIVOS	18	1.125.603	861.745
TOTAL DO PASSIVO		42.291.336	33.733.071
PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO	20	5.101.344	4.583.636
Capital Social		3.500.000	3.200.000
Reservas de Capital		4.511	6.171
Reservas Lucros		1.394.344	1.202.219
Resultado Acumulado		184.533	171.620
Resultado Abrangente Acumulado		16.260	2.012
Participação dos Acionistas Não Controladores		1.696	1.614
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		47.392.680	38.316.707

	<u>Nota</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receitas com Juros e Similares		5.973.979	5.711.197
Despesas com Juros e Similares		(2.507.586)	(2.578.685)
RECEITA LÍQUIDA COM JUROS	21	3.466.393	3.132.512
Receita de Dividendos		2.552	2.312
Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos Financeiros	22	98.573	(541)
Resultado de Variação Cambial de Transações no Exterior		(29.902)	86.340
Receita de Prestação de Serviços	23	828.116	725.327
Perdas com Ativos Financeiros		(676.285)	(463.468)
Provisão para <i>Impairment</i>	9 (c)	(833.890)	(589.852)
Recuperação de Crédito Baixado para Prejuízo		157.605	126.384
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(2.531.343)	(2.113.455)
Despesas de Pessoal	24	(1.309.300)	(1.163.062)
Outras Despesas Administrativas	25	(832.027)	(723.072)
Despesas Tributárias		(258.189)	(232.322)
Resultado de Participação em Coligadas		1.207	-
Outras Receitas Operacionais	26	235.356	241.592
Outras Despesas Operacionais	27	(368.390)	(236.591)
Resultado Antes dos Tributos Sobre o Lucro		1.158.104	1.369.027
Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro	28	(324.395)	(434.856)
Corrente		(475.716)	(487.440)
Diferido		151.321	52.584
Lucro Líquido do Exercício		833.709	934.171
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores		833.587	934.021
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Não Controladores		122	150
LUCRO POR AÇÃO			
Lucro Básico por 1.000 ações (em Reais - R\$)			
Ações Ordinárias		2,04	2,28
Ações Preferenciais A		2,19	2,47
Ações Preferenciais B		2,04	2,28
Lucro Líquido Atribuído (em Reais Mil)			
Ações Ordinárias		417.651	467.947
Ações Preferenciais A		7.802	8.929
Ações Preferenciais B		408.134	457.145

	Nota	2012	2011
Lucro Líquido do Exercício		833.709	934.171
Componentes do Resultado Abrangente			
Ajuste ao Valor Justo de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	9 (a)	4.253	(2.948)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		11.672	14.193
Imposto de Renda Relacionado aos Componentes do Resultado Abrangente		(1.677)	1.177
Resultado Abrangente do Exercício Líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social		14.248	12.422
Total do Resultado Abrangente do Exercício, Líquido de Imposto de Renda		847.957	946.593
Resultado Abrangente Atribuível aos Acionistas Controladores		847.835	946.443
Resultado Abrangente Atribuível aos Acionistas Não Controladores		122	150

Segmento de Negócios

R\$ milhões

	Varejo	%	Corporate	%	Tesouraria	%	Outros	%	Total
Receitas com Juros e Similares	3.522,8	59,0%	976,6	16,3%	1.379,4	23,1%	95,2	1,6%	5.974,0
Despesas com Juros e similares	(1.281,6)	51,1%	(332,6)	13,3%	(871,6)	34,8%	(21,8)	0,9%	(2.507,6)
RECEITA LÍQUIDA DE JUROS	2.241,1	64,7%	644,0	18,6%	507,8	14,6%	73,5	2,1%	3.466,4
ATIVO	15.012,6	31,7%	8.978,0	18,9%	21.636,0	45,7%	1.766,1	3,7%	47.392,7
PASSIVO	21.881,4	51,7%	6.642,4	15,7%	9.191,5	21,7%	4.576,0	10,8%	42.291,3

O segmento Varejo engloba um conjunto de serviços bancários, captações da rede de agências e operações de crédito direcionadas a base de clientes pessoas físicas e pessoas jurídicas, entre elas microempresas e empresas de pequeno e médio porte.

O segmento *Corporate* é responsável pela gestão de produtos e serviços vinculados a captação de recursos e as operações de crédito comerciais, de longo prazo, rural, habitacional e câmbio focado para o atendimento de clientes dos setores públicos e empresas de grande porte.

O segmento de Tesouraria é responsável pelo gerenciamento e controle de fluxo de caixa do Banco e administração da carteira própria de ativos financeiros do Banco.

Nota de risco – principais diferenças BRGAAP e IFRS

Risco de crédito: informações qualitativas e quantitativas

- Informações sobre a política de concessão de crédito
- Classificação dos ativos financeiros sob risco de crédito em:
 - não vencidos e nem sujeitos a *impairment*;
 - vencidos mas não sujeitos a *impairment*;
 - operações individualmente *impaired*; e
 - operações analisadas coletivamente sujeitas a *impairment*.
- Qualidade de crédito das contrapartes;
- Garantias

Risco de mercado: informações qualitativas e quantitativas



- Informação sumarizada sobre os riscos reportados a administração
- Concentração de risco
- Grau de exposição e origem do risco
- Administração de risco
- Técnicas de mensuração dos riscos a que o banco está exposto, sendo eles derivativos ou não.
- Valor justo dos ativos e passivos financeiros, mensurados ou não pelo valor justo.

Risco de Liquidez:

- Concentração dos ativos e passivos financeiros por vencimento – Evidência de que os ativos disponíveis cobrem todas as obrigações compromissos de empréstimos em aberto, incluindo caixa, títulos de investimentos e operações de crédito.

[Clique aqui](#) para abrir as Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS.

Porto Alegre, 01 de Abril de 2013.

João Emílio Gazzana
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores